

QUAIS TIPOS DE VACINAS CONTRA O HPV ESTÃO DISPONÍVEIS NO BRASIL?

Há duas vacinas registradas na ANVISA: Gardasil® (Merck Sharp & Dohme) e Cervarix® (GlaxoSmithKline). Gardasil® é uma vacina contra HPV tipos 6, 11, 16 e 18, e já está sendo comercializada no Brasil. Cervarix® é uma vacina contra o HPV tipos 16 e 18 e como seu registro foi liberado recentemente pela ANVISA (fev/2008), aguarda-se para breve sua comercialização.

QUAL É A INDICAÇÃO E A FAIXA ETÁRIA MAIS APROPRIADA PARA RECEBER A VACINA CONTRA O HPV?

Ambas as vacinas estão indicadas para prevenir as lesões pré-malignas do trato genital inferior, principalmente do câncer do colo do útero. Como as vacinas contra o HPV são profiláticas, a recomendação é que sejam aplicadas somente a meninas e mulheres de 9 a 26 anos de idade que ainda não começaram a ter atividade sexual, ou seja, que nunca entraram em contato com o HPV. A população-alvo mais apropriada para a vacinação contra o HPV depende da idade que a primeira exposição ao HPV ocorre. Levantamentos de prevalência mostram que 20-25% das adolescentes sexualmente ativas são DNA-HPV positivas. Após 2-3 anos, esta taxa de detecção cumulativa é de 59-82%. Portanto, a fim de assegurar que as pessoas que receberão a vacina tenham máxima proteção, deve-se direcionar a vacinação para adolescentes jovens (9-13 anos de idade).

Fonte: Wright TC, Damme PV, Schmitt H-J, et al. HPV vaccine introduction in industrialized countries. Vaccine 2006;24S3:122-31.

EXISTE ALGUM BENEFÍCIO NA VACINAÇÃO DE MULHERES COM INFECÇÃO PERSISTENTE PELO HPV?

Esta resposta foi obtida através de estudo publicado no Lancet, em agosto de 2007, por Hildesheim e colaboradores. Sabendo da premissa que a maioria das infecções pelo HPV, independente do tipo, cura-se espontaneamente geralmente dentro de 6 meses a 2 anos após sua infecção e que as mulheres sob risco de desenvolver lesões pré-cancerosa são aquelas com infecção persistente, estudou-se este subgrupo. Um total de 2189 mulheres com idade entre 18 e 25 e que eram positivas para DNA de HPV receberam aleatoriamente 3 doses de vacina contra HPV 16/18 ou vacina de hepatite A (grupo controle). As taxas de cura para infecções 16/18 no seguimento de 12 meses foram de 48.8% para a vacina do HPV e 49.8% no grupo controle (eficácia de -2,5% no grupo da vacina). Assim, não existe qualquer evidência de efeito terapêutico da vacina do HPV, ou seja, elas não devem ser utilizadas para tratar infecções persistentes por HPV.

Fonte: Hildesheim et al. Effect of human papillomavirus 16/18 L1 viruslike particle vaccine among young women with preexisting infection: a randomized trial. JAMA. 2007 Aug 15;298(7):743-53.

QUAL O ESQUEMA DE ADMINISTRAÇÃO E ONDE AS VACINAS PODEM SER ENCONTRADAS?

As duas vacinas são administradas por via intramuscular em 3 doses. Para Gardasil®, o esquema de administração é 0, 2 meses e 6 meses. Caso seja

necessário um esquema alternativo, a segunda dose deve ser administrada no mínimo um mês após a primeira dose e a terceira dose, no mínimo três meses após a segunda dose. No caso da Cervarix[®], o esquema é 0, 1 e 6 meses. Na necessidade de flexibilidade do esquema, a segunda dose deve ser administrada entre um mês e 2,5 meses após a primeira dose. As vacinas podem ser encontradas em centros de imunização e laboratórios diagnósticos que oferecem o serviço de vacinação.

Fonte: Circular do Médico – Gardasil[®] e Cervarix[®].

QUAL A EFICÁCIA DA VACINA? EXISTE PROTEÇÃO CONTRA OUTROS TIPOS DE HPV ALÉM DOS CONTIDOS NA VACINA?

Ensaio clínico independente mostram que as duas vacinas profiláticas contra o HPV têm praticamente 100% de eficácia na prevenção da infecção por HPV 16 e 18, que causam cerca de 70% dos casos conhecidos de câncer do colo do útero. Ambas as vacinas exibem proteção cruzada parcial contra outros tipos filogeneticamente relacionados ao HPV 16 e 18, que são os tipos 31/45. Isto será de particular importância para o HPV 45, já que este é o terceiro tipo mais prevalente associado com o carcinoma escamoso e o adenocarcinoma do colo mundialmente. É importante ressaltar que estas mulheres devem continuar a realizar rastreamento cervical, pois foram detectados casos de NIC, induzidos por outros tipos de HPV oncogênicos não presentes na vacina, nas mulheres que receberam vacina contra HPV 16/18.

Fonte: 1. Stern PL. Prophylactic HPV vaccines. *HPV Today* 2008;n. 14. 2. Paavonen J, Lehtinen M. Introducing human papillomavirus vaccines: great hopes but questions remain. *HPV Today* 2008;n. 14.

POR QUANTO TEMPO A VACINA CONTRA HPV OFERECE PROTEÇÃO?

A duração da resposta imune gerada pelas vacinas contra HPV é desconhecida. Os dados disponíveis dos ensaios clínicos mostram que a proteção contra a infecção é mantida por pelo menos cinco anos. Ambas as vacinas resultam em níveis de anticorpos neutralizantes que são consideravelmente maiores que aqueles encontrados após a infecção natural. Durante as próximas décadas, será importante monitorar os níveis de anticorpos e as infecções por HPV em sujeitos imunizados para determinar a necessidade de dose adicional de reforço e, caso esta seja necessário, quantos anos após a vacinação deverá ser realizado.

Fonte: 1. Wright TC, Bosch FX, Franco EL, et al. HPV vaccines and screening in the prevention of cervical cancer; conclusions from a 2006 workshop of international experts. *Vaccine* 2006;24S3:251-61. 2. Stern PL. Prophylactic HPV vaccines. *HPV Today* 2008;n. 14.

Associação à ABG

Desfrute os benefícios de ser um associado, 5% de desconto no valor da anuidade até 30/03/2008 (R\$ 150,00).

- ✓ **Revista Brasileira de Genitoscopia** – publicação nacional trimestral única na área de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia com tiragem de 10.000 exemplares
- ✓ **Cursos de educação continuada a distância** através da Internet (ver programação no www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Boletim eletrônico mensal** com as principais publicações relevantes na área de Patologia do trato genital inferior e Colposcopia (disponível no www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Descontos em cursos, simpósios e congressos da ABG**

- ✓ **Descontos em livros da ABG**
- ✓ **Consenso em Patologia do Trato Genital inferior e Colposcopia** (lançamento 1º semestre de 2008)
- ✓ **Inserção em Busca de médicos qualificados no diagnóstico e tratamento das doenças HPV-induzidas e do Trato Genital Feminino** (apenas para médicos qualificados pela ABG - necessário se cadastrar através do www.colposcopia.org.br)
- ✓ **Selo de qualidade** (apenas para médicos qualificados pela ABG - maiores informações através do www.colposcopia.org.br)

Eventos 2008

Cervicolp 2008 - 15 a 17 de Maio de 2008 - São Paulo/SP

Informações : <http://www.colposcopiasp.org.br/cervicolp2008.php>

XII Simpósio Brasileiro de Genitoscopia - Patologia do Trato Genital Inferior - 18 a 21 de Setembro de 2008 - Belém do Pará/PA

Informações: <http://www.genitoscopia2008.com.br/>

Visite-nos no www.colposcopia.org.br

Mande sugestões através do [FALE CONOSCO](mailto:FALE_CONOSCO) ou secretariaabg@uol.com.br, sua opinião é muito importante para nós.

Editoras Médicas Responsáveis:

Dra. Cíntia Irene Parellada

Dra. Ana Carolina Chuery

Gestão 2006-2008 Dr. Nelson Valente Martins